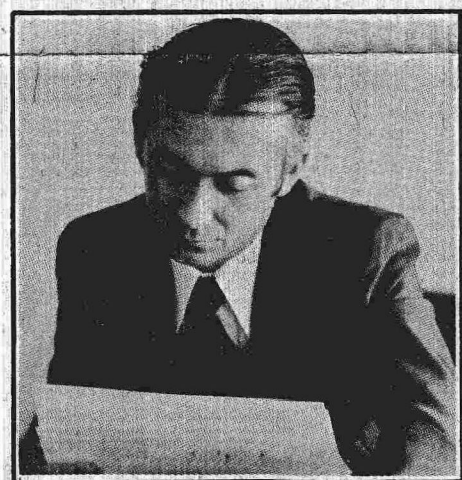


Em junho, uma mudança na saúde do DF. Agora vai começar a pediatria centralizada

Até o final deste semestre todos os serviços de pediatria de Brasília estarão centralizados em unidades hospitalares localizados em diversas pontos-chaves do Distrito Federal. A primeira unidade pediátrica entrará em funcionamento na 514 Sul, onde funciona atualmente o Posto de Assistência Oeste, que será adaptado às novas funções. A informação é do secretário Regional de Assistência Médica, Luiz Carlos Lins de Albuquerque, que também afirmou o total apoio à medida por parte do presidente do INPS, Aroldo Moreira.

Nesta primeira fase de instalação dos serviços de assistência pediátrica, estarão centralizados na 514 Sul cerca de sete consultórios funcionando em três horários, mobilizando os serviços de vinte e um pediatras em regime de atendimento direto ao público sob a forma de consultas além de mais três médicos responsáveis pela coordenação do processo de atendimento e supervisão dos trabalhos. Nessa primeira fase poderão ser atendidas diariamente cerca de 336 crianças, uma vez que cada pediatra poderá atender a 16 clientes por cada dia em seus três respectivos horários. Todos esses números totalizarão cerca de 6.720 atendimentos mensais.

Serão prestados nessa primeira parte do plano de centralização, serviços de atendimento básico relativo ao calendário normal de vacinação e de prevenção. A centralização, oferecerá cursos sobre formação de costumes e hábitos de higiene além de contar com um serviço de orientação que, sendo o secretário Regional de Assistência Médica, será de grande valia para facilitar os serviços de atendimentos aos hospitais especializados, em casos de maior gravidade. Serão oferecidos, além desses serviços, remédios e material farmacêutico, tudo em convênio com a Central de Medicamentos, àqueles que não dispõem de maiores recursos para a aquisição dos medicamentos.



Albuquerque: centralizar é a solução

Segundo Luís Carlos Lins de Albuquerque, o projeto de centralização dos serviços de assistência pediátrica foi motivado por diversos fatores de importância para o bem-estar da população infantil do Distrito Federal. "Basicamente pode-se ver que para este ano de 1974, o percentual da população infantil beneficiária do INPS está por volta dos 47,4% e só a elaboração de um projeto específico com relação a esta área poderia dar melhores condições a estakamada, principalmente quando se constata que todo esse percentual infantil será na faixa etária entre 1 e 14 anos."

A partir desta constatação, o plano centralizado tem como finalidade básica o atendimento direto da criança através do estabelecimento de serviços próprios e contratados, com o acréscimo — a curto prazo — de outro serviço diretamente ligado à assistência materna, cuidando também das mães, estabelecendo assim um bimônio assistencial mãe-filho, sob o total amparo médico da Secretaria Regional do INPS. 70% da população do DF é beneficiária do INPS, 13% são contribuintes, e o restante é composto pelos dependentes desses contribuintes sendo que uma grande maioria é composta pelo contingente infantil. É por este motivo que a coordenação do Setor de Assistência Médica trabalha no sentido de dinamizar o atendimento desse setor, principalmente levando-se em conta que a percentagem de óbitos infatis de Brasília é em média da ordem da 50 a 53 por cento, quase em mês na percentagem de nascimentos.

Em 1973, informa Luís Carlos Lins de Albuquerque, ocorreram cerca de 2.023 óbitos em crianças menores de 1 ano, o que correspondem a 39% do total dos óbitos registrados em Brasília. Desses óbitos a maioria foi devida a três fatores: enterites e outras doenças de cunho diarreico; partos distorcidos e lesões obstétricas e o restante devido a outros tipos de acidentes, como envenenamentos acidentais caseiros e outros.

Todos esses fatores determinaram que fosse elaborado um projeto que, centralizando todo o potencial médico especializado em pediatria, desse início a uma ação de prevenção, de proteção de recuperação e habilitação desse contingente infantil. Visa não só a proteção da criança mas também a proteção da mãe durante o período de antecedência de sua gravidez. O projeto, elaborado por um grupamento técnico coordenado pela Sub-Secretaria de Assistência Médica, foi visto o apreciado e logo outorgado o início de sua execução pelo presidente do INPS, Aroldo Moreira.

"O projeto de Centralização será centralizado na área do Plano-Piloto, visando atender a toda a população da cidade. Nesse primeiro estágio, assegurou Luís Carlos Lins Albuquerque, será prestado atendimento a 70% das crianças com menos de 1 ano e 60% das crianças entre 1 e 12 anos. Esse atendimento, a princípio feito através de ambulatórios pediátricos, contará em todas as suas unidades com serviços de vacinação, consultas e orientação de casos, além de distribuição de medicamentos.

A segunda parte do projeto será localizada em Taguatinga, onde as obras de instalações estão em sua fase de conclusão. Lá, será estabelecida um contingente de 20 médicos em dois horários para atendimentos em 10 consultórios, o que permitirá um total de 320 consultas semanais e 6.400 consultas por mês. Ainda este ano, os serviços de centralização de atendimentos serão estendidos às cidades satélites do Gama, Sobradinho e Planaltina, onde o funcionamento obedecerá aos mesmos critérios utilizados para Taguatinga e Plano Piloto. A médio prazo, os serviços centralizados serão ampliados de forma a atingir também Luziânia e outras cidades mais distantes.

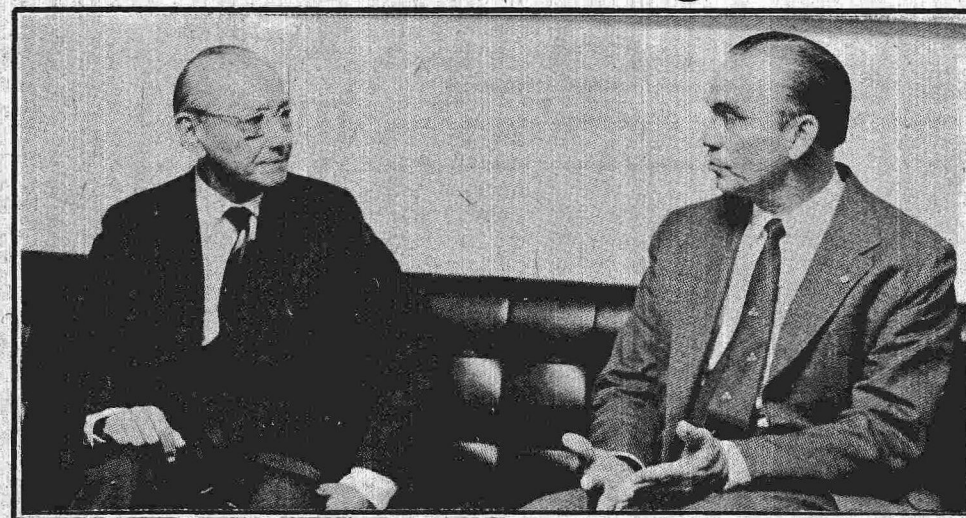
Prates deixou uma dívida e recebeu crítica do Senado

A Comissão do Distrito Federal do Senado criticou a administração do ex-governador Hélio Prates da Silveira, relativamente à dívida, já vencida de 350 mil, para com uma empresa fornecedora de equipamentos hospitalares.

"Por lamentável descuido dos responsáveis pela elaboração da proposta orçamentária do Distrito Federal para 1974, essa despesa não foi prevista, com o que o Governo de Brasília não pode saldar esse compromisso financeiro internacional, disse o senador Osires Teixeira, da Arena de Goiás.

As críticas foram formuladas naquele órgão técnico, a exemplo do que ocorreu na Comissão de Saúde do Senado, quando aprovou a abertura do crédito especial para o pagamento da dívida.

"1080", o mata-rato que falta, já está chegando



Cadete Pinheiro e Newton Muylaert: procurando maior entrosamento

O secretário da Saúde do Distrito Federal, Newton Muylaert, esteve ontem por duas horas no gabinete do senador Cattete Pinheiro para, segundo ele, pedir uma orientação em relação aos problemas que existem na área de saúde em Brasília. Pinheiro respondeu que colaboraria com o máximo prazer e que problemas existem em qualquer lugar, principalmente na área de saúde.

Muylaert informou a Cattete Pinheiro que já se encontra no Rio e chegará brevemente a Brasília o raticida 1.080, obtido junto à Organização Panamericana de Saúde, para combater a proliferação de ratos no Plano Piloto e nas cidades-satélites.

A providência da Secretaria de Saúde decorre da proliferação de ratos silvestres em todo o Distrito Federal. Os inimigos naturais desses roedores são as cobras e emas, entre outros, que existem nos cerrados, que circundam Brasília e suas cidades-satélites. Com o desaparecimento desses animais e graças ao acúmulo de depósitos de lixo, os ratos proliferaram de tal forma que invadem todo o Plano Piloto.

Explicou o secretário da Saúde que o raticida 1.080 só pode ser usado durante a seca e com grandes cuidados, por ser um veneno altamente letal. Se empregado durante as chuvas, constitui séria ameaça à vida de crianças e animais pois a água contaminada afetaria áreas de

recreação. Mas como está chegando o tempo seco, aguarda apenas a liberação do produto pela Alfândega, no Rio, para que seja iniciada a campanha de combate aos ratos.

Declarou, ainda, Newton Muylaert, que a assistência médico-hospitalar à população do Distrito Federal e das cidades-satélites será melhorada, pois providências nesse sentido já estão sendo tomadas pela Secretaria de Saúde, esperando que bons resultados logo se façam sentir a curto prazo.

Informou, ainda, que tem conhecimento dos problemas existentes em sua área de ação e de providências adequadas para solucioná-los.

Outros secretários do Governo do Distrito Federal vão visitar o presidente da Comissão do Distrito Federal, proximamente, já estando marcada a do secretário da Agricultura, Pedro Dantas, para segunda-feira, às 16 horas.

Esse maior relacionamento entre os auxiliares diretos do Governador Elmo Farias e os membros da Comissão do Distrito Federal resultará em benefício da administração pública de Brasília e de sua população, já que possibilitará a coleta, junto à Comissão do Senado, de informações e subsídios para o encaminhamento de soluções para problemas do Distrito Federal.